SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(GUSTAVO RICHARD)

MENSAGEM ... 05 DE AGOSTO DE 1907.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

MENSAGEM

LIDA PELO

Exmo. Sr. Coronel Gustavo Richard

GOVERNADOR DO ESTADO

Na Sessão de Abertura do Congresso Representativo

EM

5 de Agosto de 1907

GAB. TYP. D'«O DIA»
Florianopolis

1907

Srs. Deputados ao Congresso Representativo

Eleito Governador do Estado em 29 de Julho de 1906, fiz a promessa legal perante o Conselho Municipal desta Capital, em 21 de Novembro do mesmo anno, recebendo a administração das mãos do illustre cidadão, dr. Abdon Baptista que, na qualidade de Vice-Governador, exerceu no meu impedimento as funcções daquelle cargo.

E' digno de todo encomio o procedimento correcto com que se houve este preclaro cidadão durante a sua passagem no governo, o que consigno aqui com desvanecimento.

Em obediencia ao preceito constitucional, tenho a subida honra de comparecer hoje á vossa presença para informar-vos da situação do Estado e solicitar-vos as providencias que julgo indispensaveis á marcha regular dos negocios publicos.

Faço-o com a maior confiança, convicto que no desempenho de vossa difficil tarefa não poupareis esforços, nem sacrificios, afim de dotardes o nosso Estado das medidas que lhe são necessarias para a sua prosperidade e o seu engrandecimento.

Muitas questões economicas e financeiras que se relacionam intimamente com o nosso Estado dependem de vosso esclarecido criterio e estou certo que, inspirados no vosso acendrado patriotismo, lhes dareis as soluções precisas, honrando o mandato que vos foi tão merecidamente confiado.

Está presentemente consolidada a politica de conciliação e confirmada pelo voto popular: ella

é a politica da paz, da ordem e da prosperidade do Estado; tambem podemos com calma, resolução e firmeza fazer frente ás causas do atrazo do nosso commercio, industria e lavoura, procurando o remedio para tão grave mal.

Devemos intervir com medidas energicas, promptas e reparadoras para debellarmos esse mal, assim como removermos os obstaculos que se levantam contra o bem estar de nossa população.

«As nações, como escreve notavel publicista, são como os individuos; se não se desdobram, se não acompanham a marcha do progresso, a evolução da vida, retrocedem; porque parar, estacionar são synonimos de retrogradar.

A politica do «laissez faire —e do— «laissez aller» —é a mais perniciosa e condemnavel de todas as politicas, e a fatalidade governamental, a formula mais funesta de todo o fatalismo.

A vida, principalmente de um Estado, exige muito esforço, muita actividade, muito labor, muita previsão; aquella que não estimula e exercita estas qualidades será por força uma vencida»

O nosso Estado encerra em si poderosos elementos de vida, é preciso sem demora envidar todos os nossos esforços para collocal-o em situação prospera, desenvolvendo a sua producção de modo que esta possa concorrer com os productos de outras procedencias nos centros consumidores.

A lavoura, pois, merece em primeiro logar toda a nossa attenção por contribuir poderosamente com o seu trabalho para o accrescimo da riqueza do Estado. A sua producção, porém, só poderá dar resultado remunerador quando conseguirmos melhor selecção de especie, taxas di-

minutas e conducção rapida e barata para os portos de embarque.

D'ahi a necessidade inadiavel de melhorar e augmentar a nossa viação, construindo sobre tudo estradas de penetração que facilitem a exportação de productos conhecidos e de outros ainda não explorados por não supportarem os pesados fretes actuaes.

Não menos conveniente seria a reducção das taxas de exportação, supprimil-as mesmo se possivel fosse, por serem anti-economicas; mas a deficiencia de receita nos obriga por algum tempo ainda a manter as existentes, que devem, porém, ser diminuidas quando outros impostos produzirem renda maior.

Torna-se tambem imprescendivel, implantar entre os nossos lavradores o ensino profissional afim de que, abandonando a velha rotina, estudem melhor o terreno e a cultura que lhe é apropriada, dêm o devido apreço ao adubamento das terras e se sirvam dos instrumentos aratorios que, diminuindo as despesas e economisando o trabalho, recompensam o rude labor do agricultor com productos selectos e mais abundantes, que poderão então competir vantajosamente em preço e qualidade com os similares que recebemos annualmente do estrangeiro na importancia de mais de 70.000.000$000.

O cultivo das arvores fructiferas deve tambem constituir entre nós um ramo importante de riqueza, podendo abastecer, se fôr bem desenvolvido, os mercados do Rio da Prata e outros e tornar-se uma rendosa fonte de exploração agricola. Devemos imitar os Estados Unidos da America que consagram aos pomares uma superficie de

dois milhões de hectares, produzindo trezentos milhões de dollars annualmente.

«Por toda parte, diz Ch. Baltet, a arboricultura está em progresso, e se atravessarmos o Atlantico, veremos esta presperidade desenvolver-se de uma maneira extraordinaria.»

A nossa população, sem ser sufficiente ao povoamento do nosso territorio, já é regular; possuimos terrenos fertilissimos que nos dão productos variadissimos das zonas torrida e temperada; temos campos que se prestam muito bem ao desenvolvimento da industria pecuaria; só carecemos auxiliar as transações commerciaes facilitando o intercambio com transporte rapido e barato para os centros commerciaes.

Resolvido esse problema, inaugurarenos no Estado uma nova éra de prosperidade, que transformará em pouco tempo a nossa situação economica e financeira e augmentará a fortuna publica e particular.

Uma estrada de penetração cuja construcção se impõe desde já pela sua importancia e resultados immediatos é a do Estreito á Região Serrana.

Percorrendo uma zona em grande parte povoada e productora, pondo em contracto o planalto com o littoral, valorisando a propriedade e fomentando o desenvolvimento da lavoura, industria e commercio, essa vía-ferrea seria o começo da revolução economica que se operaria no Estado, promovendo sobre tudo o povoamento do sólo e cujos resultados animadores se alastrariam em todo o nosso abençoado territorio.

Bem util seria tambem a fundação de um banco do Estado com capitaes mixtos ou simplesmente do Estado, cujo objectivo seria auxiliar o

desenvolvimento da producção e da exportação dos productos dos nossos municipios nos mercados nacionaes e estrangeiros.

— —

A immigração e colonisação são serviços indispensaveis em todo paiz novo que precisa povoar o sólo para cultival-o, porém, requerem avultada somma de dinheiro que não comportam os nossos recursos orçamentarios.

O problema do povoamento do sólo, que está hoje na ordem do dia, não me tem passado desapercebido, quanto mais que o nosso Estado é um dos mais adequados a ser povoado pelo elemento europêo; a prova disto está em as nossas ex-colonias qua têm progredido admiravelmente.

Possuimos diversas regiões que, me parece, reunem as condições exigidas pela lei para nellas serem creados nucleos coloniaes.

Para merecerem os favores da União, além da uberdade e área dos terrenos, é preciso que elles estejam situados ás margens de estradas de ferro ou de rios navegados a vapor.

Como terras devolutas e, por consequencia, nas melhores condições para o Estado, existem no Paraty ás margens da via-ferrea e do rio Itapocù grande área nos casos de serem colonisadas; assim como as do Araiangùá, cujo rio navegal é tambem navegado a vapor.

E' de toda conveniencia para o futuro do Estado habilitar o Poder Executivo a entrar em accordo com o Governo Federal para gosar dos favores do Decreto n. 6455 e expedir as bases regulamentares para aquelle fim.

Creio não haver difficuldade, em vista dos exemplos citados, que o Estado obtenha que a União tome a si a creação dos nucleos coloniaes.

A nosso Capital situada em posição pittoresca, com um bom porto, excellente clima, e cerca de 14.000 almas, carece ainda dos serviços mais rudimentares de hygiene e dos melhoramentos indispensaveis á uma cidade moderna, como agua, exgotto e illuminação.

Toda capital representa exteriormente o progresso de um Estado: não devemos permittir por mais tempo que a nossa permaneça estacionaria, quando o desenvolvimento crescente da maior parte dos nossos municipios mostra a nossa pujança e o nosso gráo de adiantamento.

Estou convencido que seria facil realizar esses melhoramentos, se o Congresso autorizasse a garantia de juros do capital a empregar; garantia que seria puramente nominal, tendo em consideração que este capital seria applicado em obras productivas.

A nossa situação economica e financeira, embora modesta, nos proporciona meios de fazermos operações de credito com applicação á viação, obras publicas e outros serviços remuneradores, que seriam o inicio de melhoramentos inherentes á nossa prosperidade, aos quaes succederiam outros que accentuariam cada vez mais a nossa prosperidade.

Um ramo importante da nossa administração que reclama toda a nossa attenção é a--instrucção primaria,que se ressente ainda da falta de uma boa organisação.

Convem remodelarmos tudo quando temos feito até hoje relativo áquelle serviço e adoptarmos um novo programma de ensino primario practico e moderno, ministrado por um pessoal docente bem preparado.

A reforma augmentará um tanto a despesa actual, porém se impõe pela necessidade que temos de combatermos o analphabetismo e estabelecermos o ensino da lingua vernacula nas nossas antigas colonias.

Deve nos attender prudentemente á creação progressiva de novos estabelecimentos escolares, convenientemente localisados nos centros de população mais densa e funccionando em predios apropriados, reunindo todas as condições de hygiene.

A fiscalisação das escolas primarias, feita por inspectores regionaes, muito contribuirá para o augmento da frequencia dos alumnos e desenvolvimento da instrucção, base de todo progresso moral e material do povo.

— —

E' inutil encarecer as vantagens sem numero auferidas por tão util instituição como o montepio, em que se arrima o futuro da familia do funccionario publico.

Todas as nações cultas, além da aposentadoria ou reforma que concedem aos seus servidores, têm procurado garantir por meio de uma pensão o futuro de suas familias. E' de toda justiça que, por nossa vez, imitando o exemplo de outros Estados, estabeleçamos tambem o nosso montepio, pondo em execução o que preceitua o art. 100 da nossa Constituição.

A pratica tem demonstrado que a Constituição, promulgada em Junho de 1891 e revista em Janeiro de 1895, com cerca de quinze annos de existencia, precisa ser reformada, attendendo melhor os interesses publicos.

Era intenção minha promover a reforma para este anno, porém a escassez de tempo não permittio estudar, com o cuidado que requer tão momentoso assumpto, os diversos pontos que devem ser revistos.

Entre outros, me parece que seria util remodelar a nossa organisação judiciaria. Para que os magistrados possam corresponder á altura de sua sagrada e grandiosa missão, tornam-se necessarias as condições de capacidade moral e intellectual, estabelecendo o concurso para a escolha dos candidatos e o merecimento para o preenchimento das vagas, formando-se assim bons juizes que administrariam a justiça e applicariam a lei discreta e sabiamente.

Impõe-se tambem a reforma do regimen municipal sobre outras bases. Embora conservem os municipios a sua autonomia, devem estar todos sujeitos a uma mesma Lei organica promulgada pelo Congresso Representativo, em que se estabeleçam regras que cohibam abusos que se possam dar na administração e na applicação de leis offensivas á Constituição do Estado.

Tenho a intima satisfação em declarar-vos que são as mais cordeaes as relações que este Governo entretem como da União, que tem sido sempre solicito em attender ás nossas necessidades. Esta harmonia de vistas tem auxiliado poderosamente a manutenção da ordem e prosperidade do Estado.

Me é grato tambem testemunhar-vos a solidariedade do partido republicano catharinense com a politica iniciada pelo Illustre Cidadão que occupa a primeira magistratura do Paiz: politica tolerante, patriotica e progressista.

Tendo a Lei n. 683 de 6 de Outubro de 1906 addiado as eleições de Superintendentes, Conselheiros Municipaes e Juizes de Paz, que devem funccionar no quatriennio de 1907 a 1910, ellas se realisaram no 1º domingo de Dezembro, conjunctamente com as de deputados ao Congresso Representativo do Estado.

Em 10 de Fevereiro deste anno procedeu-se tambem á eleição de um senador federal na vaga que deixei por haver sido eleito Governador do Estado, sendo suffragado sem competidor o benemerito catharinense Dr. Lauro Müller.

Todas essas eleições correram sem incidente algum em todos os municipios do Estado, esforçando-me em cercar o exercicio do voto de todas as garantias de modo que o resultado do pleito fosse a expressão real da vontade popular.

Consigno aqui com prazer a visita que fez ao Estado em Janeiro deste anno o illustre catharinense Dr Lauro Severiano Muller.

As inequivocas demonstrações de sympathia que recebeu por parte da população nos diversos municipios que percorreu e nesta Capital, são provas evidentes de grande estima e consideração que lhe tributam todos aquelles que reconhecem

os relevantes serviços prestados á sua terra natal.

— —

Continúa o Corpo de Segurança a prestar bons serviços ao Estado, concorrendo pela sua disciplina e cumprimento do dever para a manutenção da ordem e respeito ao principio da autoridade.

Eleva-se o effectivo do Corpo a 12 officiaes e 175 praças, de accordo com a Lei de força votada para o exercicio vigente.

Devo chamar a vossa esclarecida attenção sobre a força actual, insufficiente para attender aos multiplos encargos que sobre ella pesam com a manutenção da ordem e policiamento da cidade e dos municipios, onde em alguns a distancia e difficuldade dos meios de transporte embaraçam a sua acção.

Torna-se pois indispensavel o augmento de praças afim de se fazer o serviço com mais regularidade, evitando dest'arte que fiquem sem força muitas localidades que reclamam constantemente, mandando para outras destacamentos insufficientes que pouco ou nenhum resultado podem dar.

— —

ORDEM PUBLICA

Com excepção de um pequeno movimento sedicioso que se levantou na villa de Campos Novos, para impedir que o respectivo Agente Fiscal iniciasse a cobrança do imposto de Capital, segundo a ultima revisão e de um outro contra o Juiz de Direito da comarca da Palhoça, mas que não

teve maiores consequencias em vista das providencias dadas em tempo por este Governo, que para ali fez seguir o Dr. Prefeito de Policia com a força necessaria para manter o principio da autorida e abrir rigoroso inquerito contra os cabeças do referido movimento, não houve alteração da ordem e tranquillidade publica que seja digna de menção.

Esta situação normal que fruimos é o melhor attestado da boa indole e espirito ordeiro do povo catharinense e de seu amor ás instituições que nos regem.

Faço sinceros votos para que essas qualida des se firmem cada vez mais no espirito do nosso povo a bem do progresso e futuro de nosso querido Estado.

SAUDE E HYGIENE

O estado sanitario nestes doze ultimos mezes foi satisfactorio e só na passagem do verão para o inverno foi que appareceram alguns casos de grippe, felizmente de pouca gravidade.

Da estatistica demographica verifica-se que de 1906 ao 1· semestre do corrente anno, nenhuma molestía grassou de forma epidemica; as que mais concorreram para o obituario d'aquelle anno foram, em primeiro logar, as do apparelho digestivo e no corrente semestre, em segundo plano, um dos maiores flagellos de humanidade, a tuberculose pulmonar.

Declara o Dr. Inspector de Hygiene ser uma verdade confessar que a mór parte da população da capital ainda não comprehendeu a extraordinaria utilidade da inoculação da lympha vaccinica.

Do Instituto Vaccinogenico do Rio de Janeiro, vem com a maxima regularidade a lympha, que dá os melhores resultados e tem sido destribuida a alguns municipios e aos facultativos desta cidade.

Poucas são as pessoas que vieram procurar este preservativo contra a tão repugnante entidade morbida denominada «variola».

Seria de toda a conveniencia que este serviço prophylatico fosse feito a domicilio, sujeitando ás penas da lei as pessoas refractarias.

Para o serviço externo, no intuito de evitar a entrada de epidemias por via maritima, a Inspectoria de Hygiene reclama um local apropriado, porquanto a Fortaleza de Santa Anna, onde era elle feito, foi requisitada pelo Governo Federal para deposito de objectos militares, como proprio que é da União.

Convém tambem lembrar-vos a conveniencia de reformar aquella repartição de modo a apparelhal-a dos meios de acção de que necessita para satisfazer ás exigencias dos multiplos serviços que lhe estão adstrictos.

PODER JUDICIARIO

São felizmente cordialissimas as relações entre o Poder Executivo e os representantes do Poder Judiciario.

O regular funccionamento do mechanismo institucional depende principalmente da harmonia entre os poderes publicos, depositarios todos da soberania popular e portanto devendo ser harmonica a sua marcha para que se satisfaça as aspirações nacionaes.

Por isso tenho podido, com o concurso valio-

so do Poder que nos governos democraticos representa o papel de elemento moderador entre as possiveis violencias do Executivo e os odiosos excessos do Legislativo, guiar a não do Estado sem erigosos choques atravez os escolhos que o actual momento economico offerece.

Entre as medidas que o Sr. Dr. Secretario Geral destaca do relatorio do sr. Dezembargador Presidente do Superior Tribunal figuram a concessão de uma verba para acquisição de livros, afim de ser reformada a respectiva Bibliotheca que é deficientissima, e applicação de penas aos magistrados que deixarem de enviar os dados estatisticos a que são obrigados.

A falta de cumprimento d'essa disposição legal impede a justa apreciação dos negocios publicos, concernentes a esse importante ramo da administração.

A respeito de tão magno assumpto o Sr. Dr. Secretario faz profundas considerações que devem merecer o vosso exame.

A balbudia que se nota quanto ao praso para exercicio dos supplentes dos juizes de direito, merece egualmente uma prompta reparação.

Cumpre-vos declarar que o quatriennio a que allude a Lei n. 205 extingue-se em praso certo e que o substituto preenche apenas o lapso de tempo em que ao substituido cabia exercer o cargo.

A pratica tem ensinado que nos casos de commoção em qualquer Comarca, «quando se acharem envolvidas pessoas cujo poderio, prepotedcia tolha a marcha livre e regular das justiças locaes», deveria o governo estar autorisado a designar entre os juizes em exercicio um que fosse presidir ao processo e formação da culpa.

Factos anteriormente occorridos justificam essa providencia, já adoptada em outros Estados e sobre a qual o Sr. Dr. Secretario Geral faz ponderações a respeito, para as quaes chamo a vossa attenção.

Urge restabelecer o principio legal que dava aos titulados em direito o privilegio para as nomeações de promotores publicos, dentre os quaes escolherá o governo os mais aptos para a judicatura.

Com o restabelecimento d'essa providencia muito lucraria o serviço publico, conforme longamente o demonstra o Sr. Dr. Secretario Geral em seu minucioso relatorio.

MINISTERIO PUBLICO

Ainda não temos perfeitamente organisado o Ministerio Publico, como instituição independente do Poder Judiciario, junto do qual age na qualidade de representante fiscal do Estado.

Para isso o Sr. Dr. Procurador Geral lembra medidas que acham-se amparadas pelo Sr. Dr. Secretario Geral em seu relatorio e que visam regularisar não só o provimento dos cargos de Promotores que na primeira instancia judiciaria exercitam funcções delegadas ao Ministerio Publico, como tambem á acção dirigente que o Procurador Geral deve ter sobre aquelles que representam o ministerio de que é elle chefe.

Faz igualmente sentir aquelle funccionario a necessidade de ter um auxiliar, afim de poder organisar o seu gabinete, de modo que toda a corresponden-

cia com os seus representantes seja feita por seu intermedio.

E' justa essa medida que, com as demais consignadas no relatorio do Sr. Dr. Secretario, concorrerá para a completa organisação do Ministerio Publico.

INSTRUCÇÃO

Já me referi ao ensin primario, de modo que só me occuparei do secundario, que era ministrado, n'esta Capital, até o anno de 1904, pelo Gymnasio Catharinense e Escola Normal.

Em virtude, porem, da Lei n. 633, em Fevereiro do anno passado o Governo supprimio o primeiro daquelles estabelecimentos de ensino, mandando que os respectivos lentes passassem a servir na Escola Normal, visto haver sido fundado nesta cidade o Gymnasio Santa Catharina, a quem o Estado auxilia com a subvenção annual de 15 contos.

Equiparado ao Gymnasio Nacional e dotado de todos os recursos exigidos para a creação de estabelecimentos congeneres, tenho convicção plena de que a recente instituição preencherá os fins que o legislador teve em vista ao decretar a Lei n. 637, tanto mais que a sua frente se acha um incansavel e illustrado educador da mocidade.

Nos exames prestados no corrente anno foram approvados no primeiro anno do curso gymnasial 36 alumnos, no segundo 17 e no terceiro 8.

Matricularam-se no anno passado 180 alumnos e neste 230, sendo 58 internos, 20 semi-pensionistas e 152 externos.

O numero crescente de matriculas n'aquelle

instituto mostra a attracção que sobre os pais de familia exercem sua disciplina e methodo de ensino e faz prever o futuro que lhe é reservado.

— —

ESCOLA NORMAL

Este estabelecimento de instrucção, actualmente sob a direcção do provecto educacionista Wenceslau Bueno de Gouvêa, continua prestando os inestimaveis serviços que resultam de uma instituição de tal natureza.

Em face do Regulamento de 19 de Fevereiro de 1906, que reformou o ensino alli ministrado, o curso de normalista ficou dividido em quatro annos, augmentado o programma então em vigor do estudo das linguas latina e ingleza para os que quizerem concorrer a qualquer cargo de nomeação do Governo, independente de concurso.

Nos ultimos exames a que se procedeu, submettendo-se ás provas exigidas pelo respectivo Regulamento, foram approvadas no curso do primeiro anno 34 alumnas. no do segundo 41 e no do terceiro 34.

Estou sufficientemente informado de que o resultado acima exprime a verdade do julgamento das provas, o que é um attestado eloquente da maneira brilhante com que os alumnos têm correspondido aos esforços do respectivo corpo docente.

A matricula para o anno vigente é de 49 alumnos, augmentada de 6 do anno anterior.

Atè a presente data concluiram o respectivo curso, recebendo o diploma de normalistas 49 alumnas e 6 alumnos. Destes são professores pu-

blicos primarios 4 e daquellas é professora do mesmo estabelecimento 1, exercem o magisterio publico do Estado 21, são adjunctas 3, professoras municipaes 2 e dirigem estabelecimentos particulares de ensino 4.

Este quadro mostra um facto notorio, digno de reparo, a ausencia quasi completa de moços nos cursos daquelle estabelecimento de instrucção; anomalia que se manifesta no exiguo numero de professores normalistas existentes 4, emquanto que os professores são representados, por 49 diplomados, exercendo o magisterio publico primario do Estado 26.

Seria talvez conveniente para que cessasse essa anomalia, evitando que o professor desappareça do ensino publico, permittir aos candidatos normalistas residentes fóra da Capital o exame livre, feito annualmente naquelle estabelecimento e de accordo com o programma em vigor.

Facilitando por esse meio a conquista do diploma, estou persuadido que conseguiremos um pessoal docente habilitado para reger as escolas primarias do sexo masculino.

Tenho o firme proposito de reformar esse ensino, simplificando as materias de seu curso, reduzindo a tres annos, exigindo provas mais completas no exame de admissão e tornando o programma mais pratico.

QUESTÃO DE LIMITES COM O PARANÁ

A seis de Junho de 1904 o Supremo Tribunal decidio a nosso favor a velha questão de limites que temos com o Estado visinho.

O advogado do Paraná interpoz embargos ao accordam do Egregio Tribunal e os autos da acção originaria foram entregues ao sr. Relator, dr. André Cavalcanti, em 19 de Outubro de 1904. Em 31 de Dezembro do mesmo anno o sr. dr. André Cavalcanti os restituia com o seu visto para serem entregues ao 1° revisor, que era o dr. Oliveira Ribeiro.

Este ministro devolve-os em 21 de Janeiro de 1905, para serem entregues ao dr. Piza de Almeida, 2° relator, que em 18 de Novembro desse anno devolvia os autos e os mandava á mesa para serem distribuidos a um novo revisor, visto não estar completa a revisão com a nomeação do dr. Oliveira Ribeiro para Procurador da Republica que assim ficava impedido.

O Sr. presidente conselheiro Aquino e Castro, em 20 de Novembro daquelle mesmo anno, distribuia o feito ao ministro Pindahyba de Mattos, que nesta data recebia o processo.

Em 11 de Abril de 1906, o Sr. Dr. Pindahyba de Mattos devolvia o feito ao Tribunal com o seguinte: «Por motivos supervenientes, sou suspeito para continuar a julgar este feito e assim o affirmo. A' mesa para completar a revisão».

Em 14 do mesmo mez e anno o Sr. Aquino e Castro mandava-o ao Sr. ministro immediato, Dr. Alberto Torres, que até esta data não recebeu ainda o processo.

Fica sendo, portanto, o Dr. Alberto Torres o 1° revisor, porque o 2°, que era o Dr. Piza, vai ser substituido em tempo opportuno.

Eis em poucas palavras o estado actual da nossa questão de limites com o Paraná.

Tendo fallecido no dia 10 de Maio do corren-

te anno, o seu denodado defensor, o illustre catharinense, conselheiro Manoel da Silva Mafra, a cujos serviços inexcediveis devemos a sentença favoravel que já obtivemos sobre o nosso inconcusso direito e cuja memoria será sempre cercada da gratidão de todos nós, acha-se presentemente encarregado do encaminhamento da questão perante o Supremo Tribunal o Sr. Dr. Celso Bayma, auxiliar que foi do fallecido conselheiro Mafra, a cuja intelligencia e actividade muito confiamos para a victoria final da secular questão.

——

LIMITES ENTRE MUNICIPIOS

Por officio de 19 de Novembro do anno passado, o agente fiscal do municipio de Paraty consultou ao Thesouro como devia proceder para effectuar o lançamento do imposto sobre Capital de contribuintes residentes em Massaranduba, visto pretender o municipio de Blumenau que essa localidade pertence ao seu territorio. O Tribunal de Fazenda, a quem foi submettida a questão, opinou que, conquanto estivesse a predita localidade situada a quem da Serra Escura, por onde, corre a divisa entre os alludidos municipios e conseguintemente dentro da jurisdicção de Paraty, em vista da lei n. 1266 de 29 de Outubro de 1889, todavia o lançamento devia continuar pela collectoria de Blumenau, como d'antes, até que o poder competente resolvesse o conflicto.

O Secretario Geral approvou aquelle parecer e submetteu o seu acto a minha ultima deliberação.

Embora as municipalidades não tenham competencia para alterar os respectivos limites, todavia julguei mais acertado manter o «statu quo». isto é, a fiscalisção de Blumenau na referida localidade até definitiva decisão, que vos cabe nos termos do art. 24 n. VIII da Constituição.

O municipio de Blumenau funda-se na lei n. 235 de 6 de Outubro de 1896, que restabeleceu os primitivos limites com Paraty, mas o Superintendente deste declara que sobre a referida lei não foi ouvido o respectivo Conselho Municipal nos termos do n. 7 do citado art. 24 da Constituição, estando ainda em vigor a lei n. 1266 de 29 de Outubro de 1889

Como quer que seja, é um assumpto de summa importancia que deve merecer a vossa preciosa attenção, tanto mais que as leis indicadas não precisam bem os verdadeiros limites já alterados anteriormente pelas leis n. 375 de 8 de Junho de 1854, n. 797 de 5 de Abril de 1876 e n. 698 de 17 de Abril de 1883.

Entre os Municipios da Palhoça e S. José têm tambem surgido duvidas de natureza identica, a proposito da execução da Lei n. 693 de 19 de Outubro do anno passado e Decreto 184 de 24 de Abril de 1894.

Espero que ao encerrardes os vossos trabalhos vos pronunciareis sobre ambos incidentes como fôr de direito e justiça.

— -

ASYLO DE ALIENADOS

Não me foi possivel executar a Lei n. 109 de 5 de Novembro de 1905 relativa á creação de um

Asylo de Alienados no Estado com séde no municipio da Capital, por me faltarem os recursos orçamentarios, gravados ainda com mais um onus —o da conservação da estrada de D. Francisca.

Com os exiguos meios de que dispõe o Estado não se póde cogitar por ora da construcção de um edificio apropriado áquelle fim, que custaria quantia avultada, elevando-se o custeio do estabelecimento a uma importancia nunca inferior a quarenta contos annuaes.

Seria por emquanto muito mais pratico formar uma caixa especial com os auxilios que o Estado e os Municipios fossem dando, até que se reunisse a somma necessaria para a construcção do predio e acquisição dos moveis e apparelhos mais indispensaveis á montagem do estabelecimento.

Até que se realisasse o referido projecto poderia o Governo fazer seguir para o Rio alguns destes infelizes,afim de serem internados no Hospicio de Alienados, como tambem entrar em accordo com a Irmandade do Senhor dos Passos, para, em compartimentos para esse fim construidos, serem admittidos os alienados mediante contribuição razoavel, sahindo da Caixa especial o numerario necessario para as respectivas despesas.

CATECHESE

E' esse um assumpto que não deve escapar ás vossas attenções.

Já bastante tem sido addiada a adopção de medidas capazes de resolver o problema e luctuosas as consequencias desse nosso indifferentismo

por um assumpto tão importante, não devendo protelar por mais um anno o emprego das necessarias diligencias, afim de chamarmos o gentio ao gremio da civilisação.

Adversario das batidas, devo portanto reclamar contra o abandono em que o actual estado de cousas deixa os colonos das zonas habitadas pelos selvicolas, razão por que applaudi o nobre pensamento que dictou a creação da—Liga Patriotica para a catechese dos selvicolas —, a cuja instituição, em minha opinião, deve ser prestado todo o apoio afim de realizar seu nobre desideratum.

Sei que os Revdmos. Padres Franciscanos desejam ser os continuadores da obra de Anchieta, mas para isso necessario se torna que habiliteis o Governo com os recursos precisos, para que a Liga, por intermedio dos revdmos. padres ou de outros elementos que forem reputados convenientes, elimine as continuas tropelias entre selvicolas e civilisados.

ESTAÇÃO AGRONOMICA

Tendo o Ministro da Marinha solicitado do Governo do Estado a entrega do edificio, onde estava installada a Estação Agronomica, foi necessario adquirir um predio para onde pudesse ser removido aquelle estabelecimento e por isso fez-se acquisição pela quantia de seis contos de réis da chacara pertencente a José Luiz Tiburcio e Alfredo Tiburcio Lobo situada na Pedra Grande.

A nova Estação dispõe de uma área muito maior do que dispunha a antiga e poderá dar aos

serviços a que é destinada, um desenvolvimento compativel com as necessidades dos modernos processos de cultura.

Tendo o sr. Giovanni Rossi sido exonerado a pedido do cargo que exercia de Director daquelle estabelecimento, nomeei a 17 de Junho do corrente, para substitul-o, o sr. Jacintho A. de Mattos, engenheiro agronomo, de cuja actividade e intelligencia muito espera o Governo para o desenvolvimento de tão util estabelecimento.

CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO

Por Decreto n. 309 de 2 de Janeiro deste anno puz em execução a autorisação do n. IV do art. 9º da Lei n. 718 de 13 de Dezembro de 1906, transferindo á Municipalidade de Lages, o Campo de Demonstração ali existente e abri o credito de 3:000$ para pagamento á mesma Municipalidade do auxilio que lhe é concedido para a manutenção desse estabelecimento.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Em Junho deste anno communicou-me o Sr. Ministro da Viação que, para commemorar o primeiro centenario da abertura dos portos do Brasil ao commercio internacional, resolvera o governo da União promover uma exposição nacional na Capital Federal em Junho do anno vindouro.

A exposição abrangerá quatro grandes ramos de actividade nacional, agricultura, industria pecuaria, varias industrias e artes liberaes.

O intuito é realisar um verdadeiro inquerito sobre os recursos e o desenvolvimento economico do paiz, demonstrando ao mesmo tempo a acção decisiva do memoravel acontecimento sobre os nossos destinos.

Compenetrado dos resultados que podemos auferir deste certamen em que mostraremos á apreciação do publico as nossas riquezas naturaes e os nossos productos que podem em sua maior parte competir em preço e qualidade com os similares nos mercados internos e externos, não hesitei em aceitar o convite feito ao Estado, na certeza de que nos esforçaremos em occupar posição saliente, mostrando a nossa pujança e o grande desenvolvimento que temos tido no governo republicano.

Espero que o Congresso por sua vez habilitará o Executivo com os creditos necessarios para que o Estado seja representado com brilho e dignidade no certamen de 1908.

— --

EMPRESTIMO

Autorisado pela Lei n. 690 de 17 de Outubro de 1906 entabolei com a casa bancaria de Jacob Walter & Comp., de Londres, as necessarias negociações para a realização do emprestimo de 500.000 libras.

A primeira offerta foi a seguinte: juro 5 %, amortisação 1 % e typo 8 % liquido; mais tarde, porém por se encontrar o mercado de dinheiro na Europa em condições muito difficeis, propuz o typo de 78, como ultimo limite a uma transacção regular.

Aquelles senhores não acceitaram a minha proposta ponderando que o typo 78 não era praticavel na actual situação monetaria e que não era possivel conseguir mais do que 76 °|° liquido para o Estado, dando a certeza que, caso fossem acceitas essas condições, o emprestimo seria realisado dentro de trinta dias.

A' vista porém, de uma differença de 24 °|° para menos da importancia a receber, não me pareceu conveniente continuar as negociações sem primeiro saber qual era a opinião franca e sincera dos srs. deputados eleitos para a nova legislatura, a quem devia pedir nesta sessão os meios precisos para o pagamento do juro e da amortização, em uma importancia nunca menor de 450 contos annuaes. Tendo os deputados consultados, em sua maioria, opinado pelo addiamento do emprestimo, escrevi a 2 de Abril do corrente aos representantes no Rio, da referida casa bancaria: que não sendo possivel conseguir actualmente o emprestimo para o Estado senão ao typo de 76 liquido, resolvi addiar a sua realisação para mais tarde; que essa resolução, porém, não importava na ruptura de nossas negociações, que podiam ser realisadas logo que melhorasse a situação dos mercados monetarios europêus.

Eis em poucas palavras o historico do emprestimo que todos em geral reconhecem de utilidade para o desenvolvimento do Estado, sendo mórmente applicado em uma obra reproductiva, isto é em uma estrada de penetração, como por exemplo uma via ferrea do Estreito á Região Serrana.

Como vêdes, as negociações relativas áquella operação de credito foram apenas addiadas,

podendo em todo tempo ser ultimadas se entenderdes haver conveniencia em fazel-o e, neste caso, deveis dotar o executivo com os necessarios recursos orçamentarios para attender não sómente as despezas ordinarias do Estado, mas ainda ao pagamento do juro e da amortização da divida que contrahir.

— —

TERRAS E COLONISAÇÃO

Regular tem sido o movimento da repartição de terras no exercicio passado e durante os cinco mezes do presente.

No anno findo elevou-se a 315 o numero de titulos definitivos de lotes expedidos e 2 de aforamento de terras nas Caldas do Cubatão e 8 de legitimação de posse, comprehendendo, uma área de 118.251.378 m. q.

Nos cinco mezes deste anno expediram-se 17 titulos de lotes e 3 de posses legitimadas, contendo estas a área de 19.691.003 m. q.

Foram julgados durante o anno findo 12 autos de legitimação de posses, montando a área 177.766.812 m. q. e nos cinco mezes dc exercicio vigente tres. medindo 19.691.003 m. q.

Foram tambem feitas em 1906 concessões de terras devolutas, medindo 23817 hectares e neste anno até Março 8762 hectares.

— —

COMPANHIA COLONISADORA HANSEATICA

A immigração durante o anno de 1906 foi de

pouca importancia, ascendendo apenas a 112 o numero de immigrantes de ambos os sexos e de diversas nacionalidades, localisados nos terrenos da companhia. Este reduzido numero de immigrantes, diz o Sr. Morsch em seu relatorio, depende em parte da situação precaria da sociedade, que não quiz mesmo introduzir grande numero de colonos, pela convicção que tem de ser absolutamento impossivel, a uma empresa particular sem subvenção alguma, colonisar com immigrantes europeus».

Com o fim de animar emquanto me fose possivel tão importante serviço como o da colonisação no Estado e auxiliar uma empresa que despendeu capital avultado em caminhos, pontes, escolas e diversos serviços, para introducção e localisação de colonos, fiz algumas modificações no seu contracto, sendo lavrado o respectivo termo em 29 de Abril findo.

Tenho esperança de ver florescer de novo esta Companhia logo que possa beneficiar dos favores concedidos no Decreto n. 6455.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Estão em pleno andamento os trabalhos da via-ferrea transbrazileira, já tendo em construcção 144 kilm. de linhas com assentamento de 75 kilm. de trilhos.

Partindo do porto de S. Francisco já chega perto de S. Bento e o seu prolongamento deve cortar a estrada de ferro São Paulo Rio Grande, no porto da União sobre o Iguassú, e na séde se dirigirá depois para o Paraná.

Esta linha que principiou sob a direcção da Companhia fundada pelo Sr. Roxo Rodrigues, pertence hoje ao poderoso syndicato Ligh Power, que acaba de ficar com a concessão do porto de Massiambú.

Já se acham construidas as estações de Joinville e S. Francisco e assentados 54 kilm. de linha telegraphica, funccionando quatro estações.

Existem montadas 7 locomotivas, 30 carros de carga, 2 de passageiros e 30 troiys.

O prazo para entrega ao trafego termina em 26 de Dezembro proximo, tendo a companhia requerido prorogação que ainda pende de solução

A fiscalisação dos serviços desta importante via ferrea acha-se a cargo do distincto engenheiro Dr. Luiz C. de Campos Mello.

— —

A Estrada de ferro Thereza Christina, propriedade do Governo Federal, parte do porto da Laguna e deve ser prolongada de um lado pelo fertil valle do Araranguá e do lado do Oceano por um ramal partindo de Villa Nova atè o novo porto de Massiambú; o primeiro destes prolongamentos atravessará as colonias italianas de Treviso e Nova Veneza.

Esta linha tem 116.340 metros e o orçamento sobe a 5.609:298$.

Os dois prolongamentos estudados devem augmental-a, o primeiro de 70 kilometros e o segundo de 61 klom. ou sejam 131 kilometros, facilitando as communicações de oito municipios com uma população de mais de cem mil almas.

O concessionario obteve do Ministro da Viação

prorogação de prazo até Setembro do corrente anno para apresentação dos projectos relativos áquelles trabalhos.

Tenho fundadas esperanças que se realisem esses melhoramentos, como se evidencia da communicação telegraphica do Senador Lauro Müller, de 18 de Maio deste anno:

«Estão definitivamente assentados os elementos pára a realisação do porto de Massiambú e prolongamento da estrada de ferro Thereza Christina».

A Companhia «Estrada de Ferro de Santa Catharina», cessionaria do contracto lavrado em 1905 com Harry von Skinner, para a construcção de uma estrada de ferro entre Blumenau e Hammonia, com prolongamento ao Rio Negro e um ramal para Coritybanos, apresentou os documentos que provavam a constituição da Companhia e tendo obtido diversas modificações em seu contracto, está em condições de encetar brevemente os seus trabalhos, como se evidencia da communicação telegraphica do representante da Companhia ao Governo:

«Blumenau 28—(—907.—Exmo. Governador do Estado.—Tenho á honra de communicar a V. Exa. que a construcção da Estrada de ferro de Blumenau a Hammonia, conforme telegramma recebido hoje de Berlim, está definitivamente resolvida, começando o mais breve possivel.—Saudacões.—Goes.

A estrada de Biguassú a Tijucas foi contractada com Laudelino Gallotti & Boiteux e Benjamin Gallotti Junior pela quantia de 145 contos.

As obras foram executadas de accordo com o contracto, sendo ella inaugurada officialmente a 21 do mez findo; esta nova via de communicação dá livre passagem a carros até a villa de Tijucas e liga a

capital com a margem esquerda do Rio Negro por estradas de rodagem.

Achei em minha passagem esta villa bastante adiantada, faltando apenas para o seu completo desenvolvimento facilitar a sahida franca dos productos, removendo as actuaes difficuldades que apresenta a navegação do rio Tijucas.

Me parece que em parte seria resolvido o problema da conducção rapida e barata com a construcção de uma via ferrea economica entre essa villa e Porto Bello, no percurso de 14 klm.

Esse melhoramento podia ser emprehendido por iniciativa particular por ser uma obra reproductiva, visto que os fretes das cargas compensariam com vantagens as despezas obrigadas de juros e amortização.

Entendo mesmo que os poderes publicos deveriam ir em auxilio de qualquer commettimento desta natureza.

Assim como em Biguassú e Blumenau, eu e minha comitiva, fomos recebidos gentilmente pelo povo Tijuquense, que não poupou esforços nem sacrificios para tornar a nossa permanencia entre elle a mais agradavel possivel.

Essas manifestações expontaneas de apreço e consideração ficam gravadas indelevelmente em minha memoria e será um incentivo para que cada vez cumpra melhor os meus deveres no alto cargo que me foi tão generosamente confiado pelo povo catharinense.

— —

ESTRADA D. FRANCISCA

Tendo o Ministerio da Guerra extincto a

Commissão encarregada da reconstrucção e conservação desta estrada, teve o Estado do tomar conta della, a partir de 1º de Março ultimo, e contractou a sua conservação com as Superintendencias de Joinville, Campo Alegre e S. Bento, cada uma dentro dos limites dos respectivos municipios, comprehendendo porém o ultimo todo o trecho da estrada até a margem esquerda do Rio Negro.

Pelos dez mezes do corrente anno, receberá:
a Superintendencia de Joinville 20:000$000:
a de Campo Alegre 6:0008000;
a de S. Bento 12:000$000.
em prestações mensaes, as quaes têm sido escrupulosamente pagas.

Por me parecer que seria a conservação contractada de resultado negativo, resolvi fazer o serviço por administração municipal, por ser elle mais uniforme e melhor fiscalisado, encontrando por por parte dos municipios interessados toda boa vontade em auxiliar o Estado.

Por acto de 2 de Março ultimo, nomeei o sr Francisco Gomes de Oliveira, Fiscal da alludida estrada que recebeu do sr. Major Franco, chefe da commissão extincta, os predios, material, instrumentos e mais objectos, que se acham sob sua guarda.

Recebi ultimamente daquelle funccionario communicação de que a conservação da estrada estava em boas condições e feita na melhor ordem possivel.

Com esta despesa imprevista, a verba—Obras Publicas—foi este anno onerada com cerca de 44 contos, o que muito embaraçou a execução

de outros serviços que deviam correr por conta daquella verba."

Torna-se indispensavel que para o exercicio de 1908 o Congresso Representativo dote o Estado com os recursos necessarios para serem applicados á dita conservação, recursos nunca inferiores a 52 contos annuaes e para esse fim deve ser restabelecido o imposto sobre carroções e creada uma taxa addicional sobre a herva-matte exportada. Foi por Decreto de 12 de Março deste anno expedido o regulamento para o transito de carretas na mesma estrada.

A 11 de Maio do anno findo foi lavrado contracto com Leopoldo Hoeschel para construcção de uma estrada de cargueiros entre o Alto Rio dos Cedros e a margem direita do Rio Preto pela quantia de 63:092$000, devendo o pagamento ser feito em apolices emittidas em virtude da resolução n. 441 de 11 de Outubro de 1899.

Esta estrada foi terminada e paga a respectiva importancia; mas, com a petição em que o contractante requeria pagamento, apresentava elle uma conta de 9:004$500 de obras executadas fóra do contracto e que não foram autorizadas.

O auxiliar technico da Directoria de Obras Publicas avaliou essas obras em 7:352$627; mandei pagar por despacho de 16 de Março deste anno a importancia do contracto; quanto ás obras ex-orçamento deve o contractante solicitar ao Congresso Representativo o credito necessario.

ESTRADA DE LAGES

Esta via de communicação terá uma exten-

são maxima de 280 kilometros, achando-se actualmente construidos 142 kilometros, variando a sua largura de 6 a 2,50 metros.

A municipalidade de Lages por sua vez construio cerca de de 15 kilometros da séde até o rio Botiá, faltando approximadamente 70 klm. para ligar os dois trechos: o que segue do Estreito e o que vem daquella cidade.

Para ser transitavel a estrada actual entre o Rio Cubatão e Theresopolis torna-se necessaria a construcção de quatro pontes: a das Forquilhas, do rio Cubatão na barra do rio dos Bugres, do mesmo rio acima de Theresopolis e do rio S. Miguel.

Com a despesa que requer a factura das tres ultimas pontes e os trabalhos no trecho entre Cubatão e Theresopolis, se poderia mudar o traçado para o rio dos Bugres que só carece de uma ponte pequena; deste modo evitar-se-hia a passagem quasi impraticavel pelo morro do Cedro de difficil e dispendiosa conservação, e os grandes gastos com a ponte do rio Cubatão para ficar uma obra segura e duradoura.

A estrada por aquelle morro que, além de ter grande declive, foi mal traçada, tem o grande inconveniente depois de forte chuva, de tornar-se devido á porosidade do terreno, tão pouco solida que as pedras empregadas para firmar o leito vão descendo e desapparecem.

Accresce mais a circumstancia que a porcentagem maxima da subida entre o Cubatão e o alto da Serra do Mar (kilm. 43 a 60), pelo rio dos Bugres será, com pouca despesa, reduzida a 10 °[o, emquanto que pela estrada actual será no mini-

mo de 14.°|₀ em uma distancia de mais de 5 kilometros.

Pela sua importancia commercial e por ser a unica communicação que temos entre o littoral e o planato, a continuação dos trabalhos necessarios á terminação da estrada se impõe; porém a escassez de meios no presente exercicio obrigou o Governo a diminuir a consignação affecta áquelle serviço, que todavia progride regularmente a cargo do Agrimensor Emilio Kuntze.

A conservação entre os kilometros O a 102 foi contractada, em 12 de Abril do corrente anno, pela quantia de 1.260$000 mensaes.

Despendeu-se com a construcção e conservação de 1902 a 1906 a importancia de........ 375:190$992, sendo:

Construcção	298:372$220
Conservação	76:818$772
	375:190$992

A 31 de Agosto do anno findo, lavrou-se contracto com João Grumiché para montagem da ponte sobre o rio Biguassú, bem como reconstrucção de encontro da margem direita, construcção de arcos e parapeitos.

A obra foi terminada nas condições do contracto e a ponte por mim inaugurada a 16 de Dezembro.

Cumpre agradecer neste momento o generoso acolhimento feito a mim e minha comitiva pelo povo daquelle brioso municipio que envidou todos os seus esforços para tornar mais agradavel possivel a nossa estadia entre elle.

A ponte Clara Donner sobre o rio dos Cedros

contractada por George Hering, Herman Spiess e Frederico Donner, pela quantia de 55:000$000, ficou por fallecimento de um e desistencia do outro socio, a cargo sómente do ultimo contractante. Terminada em Abril ultimo, foi por mim inaugurada a 19 de Maio findo.

E' uma ponte de 87 metros de extensão, com 2 pilares e 2 encontros, formando 3 vãos. A superstructura é de madeira travada de ferro, coberta com telhado de zinco, e perfeitamente construida em todas as partes, sendo os pilares de cantaria lavrada, rejuntada a cimento.

Em minha viagem tive occasião de apreciar o grande desenvolvimento moral e material dos habitantes do municipio de Blumenau. Por toda parte reinam a ordem, o trabalho e o bem estar, testemunhos evidentes da prosperidade e do engrandecimento deste povo activo, laborioso e intelligente, digno de auxilio dos poderes publicos.

Aproveito o ensejo para mais uma vez agradecer penhorado as provas de estima, amizade e consideração que me foram tão generosamente dispensadas pelos Blumenauenses durante a minha permanencia entre elles.

Com o Sr. Oswaldo Odebrecht contractei a construcção de uma estrada no ribeirão do Neisse, ligada á estrada geral, sendo o pagamento feito em dividas de colonos e em terras devolutas, proximas á estrada a construir.

Os trabalhos estão em andamento e, uma vez terminados, muito contribuirá aquella nova arteria para o povoamento daquella zona.

Foram finalmente em grande numero os trabalhos iniciados e executados durante os ultimos 18 mezes como sejam: construcção, reconstrucção

de pontes e caminhos, conservação de estradas e proprios estadoaes, e outras obras diversas, cuja descriminação encontrareis no minucioso relatorio do Sr. Director da Viação.

As despezas realizadas com todos esses serviços ascenderam á quantia de 314:443$733; desta importancia foram pagas: em dinheiro 257:643$733, em apolices, segundo os contractos. 56:800$000.

— —

VIAÇÃO URBANA

Em 21 de Março deste anno, organisou-se nesta Cidade uma Sociedade Anonyma com o fim de explorar o contracto assignado com a Superintendencia Municipal da Capital para a construcção nos perimetros urbanos e sub-urbanos de diversas linhas de bonds de tracção animal para passageiros e cargas.

São em numero de tres as linhas que a Sociedade pretende estabelecer, tendo o percurso de 5.450 metros, explorando desde já a da Rita Maria ao Largo 13 de Maio, com uma extensão de 2 kimetros mais ou menos.

Para a construcção desta primeira linha ficou constituido um capital já subscripto de 45 contos em acções de 100$000, estando já realizadas as entradas na importancia de 60 °|o correspondentes ás 1ª e 2ª chumadas.

O material já está encommendado na Europa e breve veremos inaugurados os trabalhos da primeira empreza organizada na capital por iniciativa particular.

Exemplo digno de ser imitado e que deve

servir de estimulo para o emprego do capital individual em obras productivas no Estado, onde tudo está por se fazer, habituados em que estamos a esperar tudo do Governo. Empreza desta ordem e outras similares que dizem respeito á viação devem merecer todo o apoio dos poderes publicos.

———

MELHORAMENTOS DOS PORTOS, BARRAS E RIOS DO ESTADO

Pelas informações,que me foram gentilmente fornecidas pelo Dr. Augusto Fausto de Souza, vereis que são lisongeiros os resultados das obras effectuadas sob a direcção deste habil engenheiro.

PORTO DA CAPITAL

Os trabalhos de dragagem continuam para dar mais fundo e largura ao canal atravez do baixio denominado «Tabóleiro» situado entre o porto da Capital e barra do Norte.

Para facilitar a atracação dos vapores aos trapiches da Cidade, está sendo tambem executada a dragagem em uma faixa ao largo do littoral, desde a Arataca até a ponte fronteira ao largo Badaró, melhoramento esse de grande vantagem pela facilidade e economia do embarque e desembarque aos passageiros e cargas.

BARRA DA LAGUNA

Para remover o banco da barra da Laguna estão sendo construidos não só um molhe de pe-

dras soltas sobre colchões de fachina a partir da praia do Norte ao casco do vapor S. Romão e que já tem a extensão de 340 metros, bem assim um guia corrente na margem direita do canal interno em direcção ao mastro de signaes da Praticagem.

O effeito deste ultimo é, como indica o nome, dar direcção ás aguas ao longo do Costão do Sul e o da primeira dar o fundo preciso em virtude da diminuição da largura para a passagem das aguas entre o Costão e a extremidade do molhe.

Estes trabalhos estão sortindo o effeito desejado, tendo a barra se mantido ultimamente com a profundidade media de 30 metros.

BARRA DE ITAJAHY

Os trabalhos em Itajahy limitam-se a remoção da extremidade do pontal, pois que tivera tal avançamento que tornou impossivel a passagem de vapores de grande comprimente pela forte curva a que eram obrigados a fazer costeando o pontal e bem assim a consolidação da margem esquerda do rio Itajahy, fronteira á cidade para evitar a corrosão d'essa margem, que era approximadamente de 9 metros por anno.

Os trabalhos estão sendo executados com resultado satisfactorio, porquanto já se acha consolidada a referida margem e houve a conservação do pontal em cerca de 80 metros resultando um maior raio de curvatura á linha de navegação.

BARRA E PORTO DA PALHOÇA

Em 29 de Março ultimo ficaram concluidos

os serviços de dragagem e porto da Palhoça em cerca de 1/2 kilometro de comprimento.

O canal de entrada tem 800 metros de comprimento até o logar denominado «Poço» e d'ahi partem dois canaes indo cada um delles terminar em frente ás duas praças da villa.

Esses trabalhos vieram facilitar o commercio da Palhoça com a Capital, pois que anteriormente as pequenas embarcações que faziam esse trafego ficavam dependendo de marés, o que actualmente não se dá.

Aproveito o ensejo para agradecer ao Dr. Fausto de Souza o assignalado serviço prestado áquelle Municipio com a realização de tão importante melhoramento.

RIO CAMBORIÙ

O rio Camboriú, depois de uma enchente que houve, ha bastantes annos, ficou com duas embocaduras, uma ao Sul, proxima ao morro que era a passagem antiga e outra muito distante ao Norte através do pontal d'areia. devido a dita cheia.

Cessando o effeito da enchente continuou o rio a ter duas sahidas d'agua, pelo que a barra antiga sentio immediatamente o seu effeito diminuindo de fundo.

Com o correr dos annos esta segunda sahida das aguas tem-se approximado da primeira, tomando direcção favoravel, isto é, parallela á costa, para, com pequena quantia, poder ser fechada.

A Municipalidade, tendo pedido ao Governo para ser feito por conta do Estado o trabalho necessario da passagem do varadouro, autorisei a despender com aquelle serviço a quantia de 1:200$000.

EDIFICIO DO CONGRESSO

Em vista do máo estado do edificio em que funcciona o Congresso Representativo, a Mesa communicou em 26 de Junho proximo findo a este Governo, que as sessões legislativas deste anno teriam logar n'uma das salas do Conselho Municipal da Capital.

Mandei proceder a vistoria no alludido predio que, segundo informações da Directoria de Viação e Obras Publicas, está necessitando, não de concertos, mas de reconstrucção.

Nestas condições seria mais conveniente que se tratasse da edificação de um outro predio com accommodações maiores e indispensaveis para o futuro Congresso, cuja representação tende a augmentar, adaptando-se o actual para os trabalhos do Superior Tribunal de Justiça, que funcciona presentemente em casa alugada.

REFORMA DA FAZENDA ESTADOAL

Desde muito tempo fazia-se sentir a necessidade de remodelar a administração da Fazenda Estadoal, uniformisando o serviço e facilitando a arrecadação e fiscalisação das rendas publicas.

Usando das attribuições conferidas no n. VIII do Art. 9 da Lei 718 de 13 de Novembro de 1906, baixei o Decreto n. 319 de 15 de Março do corrente anno, dando nova organisação ao Thesouro do Estado, considerando o mesmo Thesouro como repartição central e as Estações Fiscaes como subsidiarias.

Ex-vi da reforma aquella repartição ficou composta de uma directoria, duas subdirectorias

de Contabilidade e de Rendas e quatro secções: do Contencioso, da Thesouraria, de Tomada de Contas e da Estatistica; as Estações fiscaes foram reguladas por nova tabella de l·tação.

Passou tambem á collectoria de primeira ordem a Mesa de Rendas de Joinville e a Agencias Fiscaes as Collectorias de Curitybanos, Campos Novos, Araranguá, Biguassù e S. José.

As Agencias do Ribeirão e Cannasvieiras foram supprimidas, passando a arrecadação a ser feita directamente pelo Thesouro e considerados prepostos de nomeação e responsabilidade dos collectores os agentes de Garopaba, Lageadinho, Camboriú e Porto Bello.

As funcções de administrador, collector, escrivão e agentes serão desempenhadas por escripturarios na seguinte fórma: As mesas de Rendas e Collectorias de 3ª classe por 2os e 3os escripturarios; as Collectorias de 2ª classe por 3os e 4os escripturarios.

Esses empregados serão removidos sob proposta do Director do Thesouro dentro de 18 mezes, de modo que nunca se dê a remoção de ambos ao mesmo tempo, cessando a anomalia da inamovibilidade tão prejudicial á boa marcha do serviço publico.

Ficaram privadas de dar despachos de exportação as Collectorias de Joinville e Tubarão, sendo tal faculdade só permittida ás demais estações já habililadas que jurisdiccionam porto de mar e as da região serrana.

Ficou tambem estabelecido o concurso obrigatorio para as nomeações dos escripturarios, conseguindo com essa medida que á frente das diversas mesas de Rendas e Collectorias achem-se funccionarios competentes e, dada a possibilidade do aces-

so, terão nas proprias aspirações vivo estimulo para o trabalho.

Creou-se uma secção de Tomada de Contas para a facil e prompta verificação das contas, cujo systema antigo de uma morosidade deploravel não podia continuar por mais tempo.

Organisou-se tambem o serviço de Estatistica Commercial e Maritima. A estatistiea é o ponto de partida para a boa confecção d s orçamentos e a falta de uma repartição que preencha esse fim trazia grande embaraço ao administrador e muito prejudicava os interesses do Estado.

A reforma finalmente uniformisou o pessoal administrativo regularisando a categoria dos funccionarios, firmando o principio de autoridade na ordem hierarchica da classificação, fixando os vencimentos correspondentes ás classes e aos commissionados gratificações especiaes e mais 5 % das rendas que exceder á lotada.

Diz o Sr. Director do Thesouro em seu bem elaborado relatorio:

> «Esta medida, anciosamente esperada, teve felizmente execução com a promulgação do mencionado decreto e trouxe, em meu sentir, excellentes vantagens ao serviço publico do Estado, pois, a pratica já vae demonstrando serem as d sposições consignadas no Regulamento, que baixou com o citado decreto. as mais adequadas para dar-se, não só melhor orientação aos trabalhos que correm por essas repartições como para exercer, nella fundada, mais efficaz fiscalisação na arrecadação da renda a seu cargo.»

A pratica tem demonstrado não ser conveniente que as Agencias Fiscaes com as mesmas attribuições

das Collectorias sejam geridas por um só funccionario.

Assim me parece necessario a creação de uma classe de praticantes que servirão nas referidas Agencias como escrivães e nas Mezas de Rendas de 1ª classe, como ajudantes destes.

Esta medida é justificavel porque em taes repartições o servico é demaziado para um só empregado, como tambem não parece razoavel que os lançamentos sejam feitos e cobrados pelo mesmo funccionario.

E' tambem de toda justiça que os vencimentos do Chefe da Secção de Estatistica Commercial e Maritima sejam equiparados aos do Chefe de Secção da Tomada de Contas e respectivos Subdirectores.

SITUAÇÃO ECONOMICA

A nossa situação economica não é desanimadora, como poderia parecer á primeira vista e não ha receio em affirmar que ella vae melhorando, embora diversos factores, como a falta de boas vias de communicação, fretes onerosissimos e a concurrencia em alguns mercados, contribuam poderosamente para o seu lento progresso.

O quadro abaixo representa o valor official em moeda corrente, dos nossos productos exportados para o interior e exterior do paiz nos exercicios de 1900 a 1906.

1900	7.255:565$268
1901	6.171:099$784
1902	7.274.212$949
1903	6.360:875$799
1904	7.232:764$403
1905	5.449:880$384
1906	7.794:140$659

Como é sabido, o cambio em suas fluctuações de alta e baixa, exerce uma influencia real no valor dos productos, tornando os de preço mais ou menos elevado, conforme a depreciação ou valorisação da moeda papel comparada á moeda ouro, agindo assim directamente na pauta, base para o calculo dos direitos de exportação.

Deste modo a mercadoria representa apparentemente uma importancia mais ou menos elevada conforme as variações do agio do ouro e para se ter uma idéa do valor real da producção exportada torna-se necessario tomar como ponto de comparação a sua reducção em ouro pelo cambio do dia.

O cambio medio d'aquelles annos tem sido:

1900	9 1[2	1904	12 7[32
1901	11 3[8	1905	15 17[64
1992	12 31[32	1906	15 3[8
1903	12		

O calculo em ouro do valor official da nossa exportação naquelles annos dà em algarismos redondos o seguinte resultado:

1900	2.524:936$000
1901	2.573:348$000
1902	3.185:105$000
1903	2.811:507$000
1904	3.240:278$000
1905	3.111:881$000
1906	4.388:101$000

Do confronto desses algarismos chega-se á conclusão que annualmente tem-se dado um augmento gradativo, excepto nos annos de 1903 e 1905, apresentando aquelle uma differença para menos de Rs. 373$598 e este de 128$397, e que é lisongeira a nossa situação economica, mórmente

em alguns municipios fazendo prevêr para o futuro um desenvolvimento cada vez mais accentuado na producção e na renda, sobre tudo se attendermos á necessidade inprescindivel de melhorar as nossas communicaçõss terrestres e fluviaes.

Figuram em primeiro logar na ordem da nossa exportação os seguintes generos:

Aguardente	269.498	litros
Arroz pilado	1.205.155	kilos
Assucar mascavo	1.738.940	»
Bananas	1.055.601	cachos
Banha	1.004.035	kilos
Café chumbado	899.958	»
Carne de porco	243.068	»
Couros » boi	195.378	»
Farinha de mandioca	5.910.024	litros
Feijão	5.355.195	»
Fumo em folha	376.820	kilos
Herva matte	5.866.498	»
Manteiga	509.020	»
Milho em grão	1.478.950	»
Ovos	79.330	duzias
Polvilho	501.277	kilos
Sola	103.635	»

E grande variedade de outros productos do Estado, exportados para portos nacionaes e extrangeiros

Um facto digno de nota é ser o nosso Estado um dos menos tributados da União, o que mostra não termos abusado dos impostos, agindo nesse sentido com toda prudencia; lembro mesmo que dois impostos cobrados por quasi todos os Estados, a Decima Urbana e Tranmissão de Propriedade,—fazem parte da renda dos nossos municipios.

O bem elaborade relatorio do Sr. Ministro da

Fazenda de 1904 apresenta o quadro do imposto «per caput» de cada Estado, e por elle vemos que Santa Catharina occupa o decimo quinto logar entre as vinte e uma circumscripções territoriaes do paiz

Receita orçada para 1904, «per caput»:

1° Amazonas	81$347
2° Districto Federal	34$703
3° Pará	33$709
4° S. Paulo	19$385
5° Matto Grosso	16$644
6° Espirito Santo	13$682
7° Paraná	8$757
8° Rio de Janeiro	8$395
9° Rio Grande do Sul	3$271
10° Pernambuco	8$057
11° Bahia	5$326
12° Maranhão	4$547
13° Minas Geraes	4$402
14° Sergipe	4$125
15° Santa Catharina	3$840
16° Alagoas	3$542
17° Piauhy	3$384
18° Rio Grande do Norte	3$293
19° Parahyba	3$287
20° Goyaz	2$875
21° Ceará	2$810

Fica assim provado que nos temos limitado até hoje a pedir aos contribuintes unicamente a quantia precisa para manter a nossa autonomia.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A receita orçada pela Lei n. 678 de 8 de Se-

tembro de 1905 para o exercicio de 1906 foi assim especificada.

Renda ordinaria	1.044:200$
» extraordinaria	108:500$
» especial	140:000$

Do confronto da receita arrecadada com a orçada, na importancia de 1.292:700$, verifica-se em favor daquella uma differença para mais de 199:840$006, que provém dos seguintes titulos:

Direitos de exportação	95:001$706
Imposto de patente por venda de bebidas	6:958$000
Divida colonial e venda de terras	39:985$992
Taxa de heranças e legados	4:430$805
Imposto sobre carroções	150$00
» de industrias e profissões	19:588$975
» do sello estadoal	301$079
» sobre demandas contractos, etc.	18:321$456
Imposto de transmissão de embarcações	1:024$000
Aluguel do Theatro Alvaro de Carvalho	1:633$000
Taxa sobre metragem	511$236
Imposto arrecadado em favor dos estabelecimentos pios	23:196$116
Imposto de 5 °/. sobre subsidios e vencimentos	1:484$850
Multas diversas	6:619$831
Producto da taxa creada pela Lei n. 454 de 1900	7:996$700

As verbas que soffreram differenças para menos foram:

Imposto sobre animaes	1:162$000
» » Capital	986$500

Cobrança da divida activa 20:746$335
Indemnisações, restituições, doações o eventuaes 2:652$587
Producto do imposto creado pela Lei 563 de 1903 462$000.

Não houve alteração alguma nas rendas provenientes do Aluguel do matadouro e Beneficios das loterias.

Da comparação resulta que a receita arrecadada attingio a 1.492:540$006 e, addicionada á receita apurada das verbas orçamentarias a importancia de 145:296$592, proveniente da taxa destinada aos fiscaes de exportação, do auxilio concedido pelo Governo da União ás victimas da inundação, do movimento de fundos entre as diversas caixas e das quantias em mãos de responsaveis, verifica-se que as operações da receita subiram a 1.637:836$598.

A renda do exercicio de 1905 na importancia de 1.284:527$744, comparada com a de 1906 na de 1.492:540$006, demonstra que aquella foi inferior a esta em 208:012$262.

Addicionando á despesa orçada para o exercicio de 1906 na importancia 1.292:700$000 a de 125.373$000, assim discriminada: creditos supplementares 105:370$660, extraordinarios 5:003$224 e especial 15:000$000, ter-se-ha a despesa autorisada de 1.418:073$884, que comparada á realizada de 1.478:148$694 apresenta um excesso desta sobre aquella de 60:074$810, para o qual contribuio a despesa referente ás Obras Publicas nas quaes a Lei orçamentaria mandou applicar os saldos verificados durante o respectivo exercicio, tendo porém sido despendida a quantia de 89:725$651, resultou um compromisso de

29:550$841, que poderá ser liquidado pela maneira que melhor entenderdes.

A divida activa proveniente de impostos attingio a 255:428$171, da qual o Contencioso considera soluvel 195:422$004 e insoluvel 60:006$167.

A divida passiva, excluida a importancia do emprestimo com a União, em 31 de Dezembro do anno passado, era de 1.516:912$726 em virtude da amortização realizada de 75:656$954.

A divida fundada em apolices até o encerramento do exercicio de 1906 era de 1.331:700$000, descriminada da seguinte maneira:

Hospital de Caridade da Capital	262:500$000
» » » da Laguna	76:400$000
» » » de S. Francisco	108.500$000
» » » de Itajahy	33:300$000
» » » de Joinville	48:400$000
» » » de Blumenau	36:400$000
» » » de Tijucas	34:100$000
Lyceu de Artes e Officios	36:000$000
Diversos possuidores	696:100$000
	1.331:700$000

Effectuou-se este anno um sorteio de apolices no valor de 40 contos, a cujo resgate o Thesouro está procedendo.

O Estado está solvendo com pontualidade todos os seus compromissos e pelo quadro comparativo dos direitos de exportação arrecadados no primeiro trimestre do corrente anno e dos de 1906 e 1905, verifica-se que foi superior ao daquelle em 26:500$724 e ao deste em 15:369$021, o que faz prever um augmento de renda no exercicio vigente:

Estações	*1907*	*1906*	*1905*
Sub-directoria de Rendas	28:134$073	31:090$940	26: 94$494
Laguna........	19:403$6[illegible]5	9:830$265	14:577$568
Itajahy........	40:747$148	19:7[illegible]$[illegible]66	33:588$614
S. Francisco	5:830$0[illegible]	3[illegible]:421$766	2[illegible]:185$722
Joinville.	2:0[illegible]6$869	10:282$540	6:[illegible]46$86[illegible]
Tijucas.	3:[illegible]02$[illegible]41	1:067$534	3:490$333
Tubarão...	[illegible]84$654	439$3[illegible]0	1:8[illegible]5$[illegible]43
	130:418$55[illegible]	10[illegible]:917$7[illegible]1	11[illegible]:04[illegible]$534

De conformidade com a lei n. 681 de 5 de Outubro de 1906, abri por decreto n. 296 de 16 de Outubro do mesmo anno, um credito extraordinario de 1:003$224 para restituição de igual quantia aos Srs. Gonçalves da Silva Barreiros e outros, que por sentença passada em julgado, fizeram jus a essa restituição.

Por decreto n. 305 de 17 de Dezembro de 1906, abri tambem outros creditos supplementares de 22:988$737, aos §§ 8, 10 12. 19 e 22 do art. 2 da lei orçamentaria n. 678 de 1905.

Na administração passada, por decreto n. 289 de 22 de Setembro de 1906, foram abertos creditos supplementares na importancia de 31:581$923 a diversos paragraphos do artigo já referido.

Solicito a approvação dos mencionados creditos, que se acham discriminados no relatorio do Dr. Secretario Geral.

Torna-se tambem necessario que autoriseis o Executivo a abrir um credito para pagamento, a Miguel Palermo, da quantia de 4:200$, nos termos do accordo celebrado com aquelle cidadão, em 8 de Fevereiro deste anno. Assim procedi no intuito de evitar maiores despesas para a Fazenda do Estado, que em virtude do accordão do Superior Tribunal de Justiça, de 16 de Outubro de 1906, foi

condemnada a indemnisar ao mesmo o que de mais lhe foi penhorado no executivo fiscal, promovido para pagamento da multa que lhe foi imposta pela Inspectoria de Hygiene de Saude Publica.

— —

SRS. DEPUTADOS AO CONGRESSO REPRESENTATIVO

São estes os dados e esclarecimentos de mais importancia que julguei do meu dever apresentar á vossa consideração. Se no decorrer de vossos trabalhos precisardes de informações mais amplas as encontrareis no substancioso Relatorio do Sr. Secretario Geral, cuja collaboração criteriosa e intelligente muito contribuio para a boa marcha dos negocios publicos.

E'-me grato tambem declarar, neste momento, que em meus auxiliares sempre encontrei a mais leal dedicação no desempenho de suas funcções.

Termino fazendo sinceros votos para que a sessão da actual legislatura seja fertil em beneficios para o nosso futuroso Estado.

Eu vos saúdo.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 5 de Agosto de 1907.

GUSTAVO RICHARD.